

0983 - PREVALÊNCIA DE DESCONFORTO MÚSCULO-ESQUELÉTICO EM PUÉRPERAS

- Ana Paula Rodrigues Rocha (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Andressa Carvalho Viscone (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Beatriz da Silva Gonçalves (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Elaine Aparecida Loano da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Jessica Jessica Ribeiro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Leticia Endsfieldz Teixeira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Ana Claudia Malafaia Gardinelli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Cristina Elena Prado Teles Fregonesi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Edna Maria do Carmo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - rodrigues.anarocha@gmail.com.

Introdução: O puerpério é caracterizado por modificações, locais e sistêmicas, no organismo da mulher, decorrentes da gravidez as quais retornam ao estado pré-gravídico após o parto. Pode ser dividido em puerpério imediato (do 1º ao 10º dia), tardio (do 10º ao 45º dia) e remoto (após o 45º dia). Entende-se por desconforto músculo-esquelético um fenômeno de percepção física desagradável, relacionado à fadiga aguda e sobrecarga física. No puerpério a lombalgia decorre das alterações posturais da gestação, do aumento da frouxidão ligamentar e disfunção músculo-esquelética. Sabe-se que a participação do profissional fisioterapeuta em programas pós natal pode prevenir e tratar disfunções musculoesqueléticas, e diminuir as possíveis dores e desconfortos que possam estar presentes. **Objetivos:** Avaliar o desconforto músculo-esquelético em puéperas. **Métodos:** As participantes são recrutadas do projeto de extensão “Atendimento humanizado em puérperas da FCT/UNESP”, que faz parte da pesquisa “Programa de fisioterapia e atenção materno infantil”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP, protocolo n. 25/2011. As entrevistas e avaliações físicas são realizadas no Hospital Estadual “Dr. Odilo Antunes de Siqueira” de Presidente Prudente e Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da cidade de Presidente Prudente. As puérperas são avaliadas no período imediato e tardio (com 30 dias), sendo essa avaliação seis horas após o parto, no caso de parto normal, e 12 horas após o parto, quando cesariana. São coletados dados pessoais e antropométricos maternos. Para avaliação da presença de desconfortos músculo-esqueléticos (dor, sensação de peso e tensão muscular) um desenho de figura humana é entregue a puérpera, sendo esta convidada a apontar pontos de desconforto no desenho. **Resultados:** Até o momento foram avaliadas 27 puérperas, com média de idade de 23 anos, sendo 51,85% primíparas, 59,25% submetidas a parto cesareana e 40,75% a parto vaginal. No puerpério imediato 71,3% apresentaram pelo menos um ponto de desconforto músculo-esquelético, dessas 26,9% apresentaram 2 ou mais pontos e 28,7% não apresentaram ponto de desconforto. Das 27 avaliadas no período imediato, 5 aceitaram ser reavaliadas com 30 dias, verificamos então que 80% apresentaram mais de 3 pontos de desconforto músculo-esquelético, 10% apresentaram apenas 1 ponto e outros 10% apresentaram apenas 2 pontos de desconforto. Foi possível com esses dados analisar que há um aumento desses desconfortos e provavelmente isto está relacionado a um maior desgaste materno nos cuidados com o bebê. Entendemos que se essas mulheres realizassem tratamento fisioterapêutico nesse período, provavelmente teriam uma redução desse desconforto, mesmo com a sobrecarga de cuidados com o bebê.